

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Plano de Ação para o Fortalecimento da Tutoria na Disciplina Práticas Pedagógicas em História III – UFMS Digital”

Mariana Gomes dos Santos

mariana.g.santos@ufms.br

Danielle dos Santos Barreto

danielle.barreto@ufmail.com

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria da disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA modelo analisado foi o da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, com carga horária de 102 horas, das quais 12 são destinadas a ações de extensão. Este plano fundamenta-se no material didático, enunciados, modelos e rubricas avaliativas do AVA analisado. As ações propostas indicam caminhos que podem impactar positivamente a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes, destacando a reestruturação do fórum com mediação ativa, o uso estratégico do quadro de avisos para acompanhamento semanal e orientações de fechamento, e a ampliação do feedback como instrumento de devolutiva coletiva e organização pedagógica, visando aprimorar a participação e o desempenho dos estudantes.

Palavras-chave: Tutoria em EaD. Mediação pedagógica. Formação docente. Ambiente virtual de aprendizagem. UFMS Digital.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade essencial para democratizar o acesso ao conhecimento e ampliar possibilidades de formação docente. Com isso, o papel do tutor ganha destaque como mediador da aprendizagem, responsável por promover interações significativas, acompanhar o percurso dos estudantes e contribuir para a efetividade pedagógica nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Este trabalho analisa a disciplina Práticas Pedagógicas em História III, ofertada no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (AVA/UFMS), por sua relevância no contexto da formação docente e por estar diretamente relacionada às práticas pedagógicas na modalidade a distância. A proposta é integrar os conhecimentos desenvolvidos ao longo da especialização em Tutoria em Educação a Distância com uma leitura crítica, sensível e técnica sobre a estrutura da disciplina, propondo melhorias nos processos de mediação pedagógica com vistas à qualificação da experiência formativa dos estudantes.

Considerando as transformações recentes nas diretrizes da Educação a Distância no Brasil, este plano de ação propõe melhorias que valorizam a mediação pedagógica ativa, a organização didática e a experiência formativa do estudante, respeitando as particularidades do modelo híbrido e virtual.

O objetivo geral deste plano de ação é propor melhorias estruturais e pedagógicas com base na análise da disciplina selecionada, contemplando aspectos como comunicação, acessibilidade, organização da trilha de aprendizagem, apresentação dos materiais, acompanhamento e retorno das atividades, de forma a contribuir para a qualidade da mediação pedagógica na EaD.

A estrutura do plano compreende quatro partes principais: (1) uma introdução contextualizando a escolha do AVA e a relevância da tutoria na EaD; (2) um diagnóstico da disciplina analisada, com apontamentos críticos sobre pontos positivos e aspectos a melhorar; (3) a apresentação de dez propostas de ação alinhadas a diferentes elementos da trilha de aprendizagem; e (4) considerações finais que

refletem sobre a experiência de análise e os impactos no desenvolvimento profissional como tutora.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina “Práticas Pedagógicas em História III”, ofertada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), apresenta uma estrutura composta por elementos tradicionais do ensino a distância, distribuídos de forma sequencial em trilhas temáticas. O ambiente é acessado por meio da plataforma Moodle, o que permite a navegação por seções organizadas em tópicos ou semanas.

Entre os elementos identificados no AVA, destacam-se: apresentação da disciplina e cronograma; módulos temáticos com conteúdos em PDF e links externos; fóruns de discussão avaliativos e interativos; questionários e atividades dissertativas; avisos postados na página inicial pelo tutor/professor; espaço para dúvidas (fórum geral); e material complementar com indicações bibliográficas.

Embora a disciplina apresente uma estrutura sequencial e organizada, observa-se que há potencial para ampliar o uso de recursos interativos, como vídeos explicativos, áudios ou objetos de aprendizagem dinâmicos. Além disso, o layout, embora funcional, poderia ser mais amigável visualmente, com uso de ícones ou recursos de acessibilidade para estudantes com necessidades específicas. Ao acessar o AVA pela 1ª vez, senti um pouco de dificuldade na trilha da aprendizagem, em termos que finalizar um tópico para liberar o outro.

Em relação ao perfil da tutoria, observou-se uma atuação mais reativa do que proativa. As interações se concentram majoritariamente em fóruns avaliativos, com pouca participação nos espaços de dúvidas e quase nenhuma presença visível nos avisos semanais ou mensagens diretas. O retorno às atividades ocorre de forma técnica e sem mediação dialógica, o que pode comprometer a percepção de presença pedagógica pelo estudante.

Esse cenário evidencia a necessidade de repensar a atuação da tutoria como elemento central no acompanhamento da aprendizagem, indo além da correção de

atividades e assumindo um papel formativo, orientador e motivador, como defendem os principais autores da área.

Conforme Moore e Kearsley (2013), um dos pilares da EaD é a presença transacional, ou seja, a percepção de que há um tutor ou professor ativamente acompanhando, apoiando e dialogando com o aluno. Já Moran (2009) reforça que a mediação do tutor é fundamental para promover o engajamento, a autorregulação e o vínculo do estudante com o processo de aprendizagem. Complementando, Litwin (2001) destaca que o desenho pedagógico da disciplina deve favorecer a aprendizagem significativa, com materiais diversificados, objetivos claros e integração entre conteúdo e avaliação.

Dessa forma, o plano de ação proposto neste trabalho será fundamentado em abordagens que valorizam a tutoria ativa, a organização pedagógica centrada no estudante e a mediação significativa, como estratégias para melhorar o percurso formativo dos alunos na disciplina analisada.

3 Plano de Ação

A seguir, são apresentadas 10 propostas de intervenção pedagógica para a disciplina “Práticas Pedagógicas em História III” no AVA da UFMS, elaboradas a partir do diagnóstico realizado. Cada ação está associada a um elemento da trilha formativa e tem como objetivo fortalecer o papel da tutoria, ampliar a interatividade, garantir acessibilidade e promover uma aprendizagem mais significativa na modalidade a distância. Ressalto que possuía outras ideias para intervenções, porém, devido às opções pré-determinadas no formato da atividade, não foi possível incluí-las nesta seleção.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O espaço “Fale com a Tutoria” da disciplina *Práticas Pedagógicas em História III* apresenta um volume considerável de interações por parte dos estudantes, muitas delas com dúvidas relevantes sobre atividades, prazos, documentos e dificuldades técnicas no acesso a links e arquivos. No entanto, observa-se que a atuação do tutor é majoritariamente reativa e pontual, com respostas fragmentadas, muitas vezes sem retomada de contato após o retorno dos estudantes. Além disso, não há uma mensagem inicial de acolhimento, um FAQ fixo ou sinalização

clara dos prazos de resposta, o que gera insegurança e sensação de ausência no acompanhamento formativo. Também se nota que algumas dúvidas são recorrentes entre diferentes estudantes, o que indica falta de sistematização ou antecipação das dificuldades mais frequentes.

Proposta de melhoria: Propõe-se transformar o espaço “Fale com a Tutoria” em um canal de apoio pedagógico mais proativo, acolhedor e organizado. Para isso, propõe-se a inserção de uma mensagem inicial fixa da tutoria explicando o funcionamento do canal, com tom acolhedor e linguagem acessível; a criação de uma seção com Perguntas Frequentes (FAQ) com temas como envio de carta de apresentação, acesso com e-mail institucional, prazos e orientações técnicas; estabelecimento de um prazo padrão de resposta (ex: 48h úteis) e sinalização clara dessa regra; sugestão de criação de um balanço semanal de dúvidas com orientações gerais, que podem ser publicadas em um mural ou aviso semanal.

Essa proposta fortalece o papel formativo do tutor como mediador constante e aumenta a transparência comunicacional com os estudantes, reduzindo ruídos e ansiedade, e alinhando-se aos demais elementos da trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Como exemplo, o fórum do Módulo 1 da disciplina “Práticas Pedagógicas em História III” apresenta participação ativa de diversos estudantes e respostas frequentes do tutor. No entanto, a estrutura da atividade poderia ser aprimorada para favorecer ainda mais a construção coletiva de conhecimento e o engajamento crítico. O enunciado inicial é breve e pouco motivacional, limitando-se a orientar o aluno a “clicar em responder”, sem contextualização didática ou sugestão de diálogo entre os colegas. Além disso, apesar da presença do tutor nas respostas, as interações são pontuais, com devolutivas curtas e sem estímulo à continuidade da discussão. Isso pode levar o fórum a se tornar uma tarefa formal e isolada, sem o caráter dialógico e colaborativo que se espera dessa ferramenta na EaD.

Proposta de melhoria: Sugere-se reestruturar o fórum do módulo com foco na mediação interativa, contextualização pedagógica e formação crítica. As ações incluem reformular o enunciado do fórum com uma introdução mais envolvente, que

apresente brevemente o tema, a importância do debate e oriente os estudantes a interagirem entre si (ex: comentar pelo menos uma postagem de colega); inserir uma pergunta-problema reflexiva relacionada à prática docente, conectando teoria e vivência profissional; estabelecer uma data-limite clara para postagem e resposta aos colegas; criar um modelo de devolutiva para o tutor, com comentários formativos que incentivem aprofundamento ou tragam referências complementares e ao final do prazo, o tutor pode postar uma “Síntese do Fórum” com os principais pontos abordados, valorizando as contribuições e conectando-as ao conteúdo da disciplina. Essa proposta contribui para tornar o fórum um espaço real de formação dialógica e reflexão coletiva, fortalecendo o papel da tutoria e integrando esse elemento à trilha pedagógica de forma mais ativa.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A videoaula apresenta pouca diversidade de recursos visuais e exemplos práticos, tornando a explicação dos conceitos mais complexos menos clara e a apresentação monótona, o que pode dificultar o engajamento e a compreensão dos estudantes.

Proposta de melhoria: Propõe-se reformular a videoaula incorporando recursos visuais dinâmicos, como animações, gráficos e exemplos práticos contextualizados, incluir pausas para reflexão e momentos interativos, a fim de tornar o conteúdo mais acessível e aumentar o engajamento dos alunos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O processo atual do checkout de presença exige que o estudante imprima documentos, obtenha assinaturas físicas e digitalize os arquivos para envio, o que pode ser burocrático e dificultar a conclusão da atividade. Além disso, não há confirmação imediata de que a presença foi registrada, gerando insegurança no estudante.

Proposta de melhoria: Propõe-se digitalizar todo o processo, disponibilizando um formulário online para envio direto da carta assinada digitalmente pela instituição, quando possível. Incluir orientações claras para casos em que a assinatura digital não for viável e oferecer suporte para esclarecimento de dúvidas. Implementar um sistema de confirmação automática após o envio do documento para garantir transparência e segurança ao estudante.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Os enunciados das atividades apresentam informações detalhadas, porém carecem de uma estrutura padronizada que destaque claramente os objetivos, critérios de avaliação e orientações técnicas. A ausência de instruções objetivas sobre como organizar a entrega (vídeo e carta de apresentação), os requisitos mínimos e exemplos práticos pode gerar dúvidas e insegurança nos estudantes durante a realização e submissão das tarefas.

Proposta de melhoria: Propõe-se padronizar os enunciados com um formato claro e organizado, contendo seções específicas para: objetivo da atividade, passo a passo, critérios de avaliação, orientações técnicas e prazos. Incluir exemplos práticos, checklists para facilitar o acompanhamento da tarefa e vídeos-modelo, quando aplicável, para garantir que o estudante compreenda plenamente as expectativas e requisitos. Essa organização aumentará a clareza e a confiança do aluno na realização das atividades.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado O modelo atual de planejamento não apresenta orientações detalhadas sobre a organização das etapas, cronograma e recursos necessários, o que pode deixar os estudantes inseguros sobre como estruturar a ação de forma prática e coerente. A falta de exemplos e diretrizes específicas dificulta o alinhamento do planejamento com os objetivos da disciplina.

Proposta de melhoria: Propõe-se elaborar um modelo de planejamento mais estruturado, incluindo seções claras para cronograma, recursos, responsabilidades e indicadores de sucesso. Incorporar exemplos práticos e templates que orientem os estudantes na construção do planejamento, garantindo que a ação esteja alinhada aos objetivos pedagógicos e seja exequível dentro do prazo. Disponibilizar instruções passo a passo para facilitar a organização das etapas.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo atual do relatório é muito textual e pouco orientado, o que pode gerar dificuldades na organização das informações, falta de clareza e inconsistência na apresentação dos resultados. A ausência de orientações específicas para evidências (fotos, registros), exemplos práticos e formatos de entrega pode comprometer a qualidade final do relatório.

Proposta de melhoria: Desenvolver um modelo de relatório mais claro e interativo, com campos guiados para preenchimento, exemplos para cada seção, e formatos sugeridos para a inclusão de evidências visuais. Incluir instruções objetivas sobre extensão, estilo e padrões de formatação (ABNT ou similar), além de checklists para garantir a completude e padronização do documento final.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Não foram encontradas rubricas formalizadas para orientar a avaliação das atividades, o que compromete a clareza e a transparência dos critérios de correção. Essa ausência pode gerar insegurança nos estudantes em relação às expectativas e dificultar a padronização da avaliação por parte do professor.

Proposta de melhoria: Criar uma rubrica detalhada e objetiva, que descreva os critérios e níveis de desempenho para cada atividade, com pesos claros para cada item avaliado. Disponibilizar essa rubrica aos estudantes no início da atividade para que compreendam exatamente como serão avaliados, promovendo maior transparência e justiça no processo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O feedback oferecido aos estudantes é insuficiente e pouco sistematizado, dificultando o entendimento dos pontos fortes e das áreas que precisam de aprimoramento. Isso impacta negativamente o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das competências previstas.

Proposta de melhoria: Estabelecer um sistema estruturado de feedback, baseado na rubrica de avaliação, que seja detalhado, construtivo e entregue em tempo hábil. Incentivar o uso de comentários qualitativos que reforcem os acertos e orientem melhorias específicas, contribuindo para o crescimento acadêmico e profissional dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O espaço destinado ao feedback, tanto nas atividades quanto na conclusão do módulo, é pouco explorado como estratégia de síntese e acompanhamento do percurso formativo. Não há, por exemplo, uma devolutiva geral que ajude o estudante a organizar suas pendências ou compreender sua evolução. Isso pode gerar dúvidas sobre o que falta entregar e prejudicar a autopercepção do desempenho ao final da disciplina.

Proposta de melhoria: Ampliar o uso do elemento “Feedback” para além das correções individuais. Ao final da trilha formativa, o tutor pode publicar um feedback coletivo contendo um checklist com as entregas obrigatórias da disciplina; destaques de boas práticas observadas nas atividades; reforço dos prazos finais e instruções sobre a avaliação síncrona; orientações para o relatório de autoavaliação.

Esse feedback pode ser postado como um aviso final, enviado por e-mail institucional e, se possível, associado a uma mensagem motivacional. A ação fortalece a mediação do tutor, reduz dúvidas no encerramento da disciplina e favorece o desenvolvimento da autonomia do estudante.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

A análise da disciplina “Práticas Pedagógicas em História III” no AVA da UFMS possibilitou refletir sobre os desafios e as potencialidades da tutoria na Educação a Distância, especialmente em cursos de formação docente. A partir do diagnóstico realizado, foi possível identificar pontos relevantes da estrutura da disciplina, bem como aspectos que podem ser aprimorados no que diz respeito à comunicação, mediação pedagógica, acessibilidade e diversidade de recursos.

As propostas apresentadas neste plano de ação foram elaboradas à luz de uma prática pedagógica centrada no estudante, considerando a importância do papel do tutor como mediador ativo e facilitador da aprendizagem. Acredita-se que, ao investir em estratégias que promovam a escuta, a presença, o diálogo e o acompanhamento contínuo, a EaD se fortalece como espaço legítimo de formação significativa.

Reafirma-se, assim, o compromisso com uma educação inclusiva, crítica e transformadora, na qual a mediação pedagógica constitui elemento fundamental para o sucesso da aprendizagem no contexto virtual.

Considerando o caráter extensionista da disciplina, o papel da tutoria adquire ainda maior relevância. O tutor atua como elo entre os conteúdos acadêmicos e as realidades vividas pelos estudantes em seus contextos sociais e culturais, favorecendo reflexões críticas e práticas transformadoras. Ao mediar atividades que integram teoria e vivência comunitária, o tutor contribui para a construção de uma aprendizagem contextualizada, ética e socialmente comprometida, fortalecendo a missão da universidade pública e da extensão como princípio pedagógico.

5 Referências

- LITWIN, Edith. *Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.



MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 6. ed. Campinas: Papirus, 2009.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação. Brasília, 2018.